

PETROBRÁS DESCUMPRE LIMINARES QUE SUSPENDEM HIBERNAÇÃO DE FAFENS

BAHIA - Conforme documentos e comunicações internas da FAFEN-BA, a PPG (Parada Geral de Manutenção) estava prevista para durar 45 dias, com conclusão prevista para 09 de maio. Após o restabelecimento da liminar proferida pelo desembargador federal Jirair Aran Meguerian, a Petrobrás comunicou ao Juiz Federal da 13ª Vara de Salvador (mas não comunicou ao desembargador) que tem que cumprir uma parada de manutenção de 90 dias, com prazo de conclusão prevista para 09 de julho. Apesar de ter reduzido o escopo de serviços de manutenção, a FAFEN-BA diz agora que precisa do dobro do tempo com a unidade parada, o que mostra contradição.

Como a FAFEN não tem estoque de amônia até julho, terá que importar este insumo, trazendo riscos para o Porto de Aratu na Bahia, além de ter que transferir pela via rodoviária dezenas de carretas de amônia diariamente entre Santos-SP e Camaçari-BA, um trajeto de mais de 2000 km, contrariando, além da recomendação expressa do Ministério Público do Estado da Bahia, a liminar da Justiça Federal.

Além disso, até o dia 3 de maio não houve contratação de equipes de parada de manutenção e a fábrica só está realizando serviços de rotina, o que demonstra que não pretende voltar a

produzir amônia, ureia e gás carbônico.

SERGIPE - No dia 17 de abril, o juiz federal Ronivon de Aragão mandou suspender o processo de hibernação da FAFEN-SE, dando um prazo de 30 dias para a suspensão. O pedido foi da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e na terça-feira (16) a Justiça Federal de 1ª Instância da 5ª Região deferiu a solicitação.

Já Petrobrás, não acatando a decisão, informou no dia 29 de abril que abriu o processo de licitação para o arrendamento da fábrica de fertilizantes nitrogenados de Sergipe.

As propostas, restritas às três empresas pré-qualificadas, deverão ser entregues até o dia 22 de junho deste ano. Segundo a companhia, vence a empresa que apresentar o maior preço para o arrendamento no período de dez anos, renováveis por mais dez.

A hibernação da FAFEN-SE, iniciada em fevereiro, impactou a balança comercial do setor de produtos químicos, gerando aumento nas importações de fertilizantes e defensivos agrícolas pelo agronegócio no primeiro trimestre, conforme divulgado pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) em 29/4.

Segundo a entidade, a importação de produtos químicos nos primeiros

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

três meses do ano somou 9,9 bilhões de dólares, alta de 9,9% na comparação anual, e abaixo apenas dos 10,1 bilhões de dólares no primeiro trimestre de 2013, ano de déficit comercial recorde no segmento.

TRANSFERÊNCIAS CONTINUAM - Para piorar a situação, segundo o Sindipetro-BA, que teve acesso a um Documento Interno Petrobrás (DIP), a FAFEN-BA inicia dia 01/05, como estava programado, o processo de desmobilização de pessoal transferindo os trabalhadores lotados na unidade para o Espírito Santo.

O Mobiliza é o sistema utilizado no processo de hibernação das fábricas para transferir os trabalhadores das FAFENS (Bahia e Sergipe) para outras unidades da Petrobrás. Entretanto, a liminar proferida pela Justiça Federal proíbe que a Petrobrás pratique qualquer ato de hibernação, como a desativação de equipamentos e a transferência de pessoal. Em outras palavras, a Petrobrás está retirando trabalhadores da fábrica na Bahia e, assim, não será possível reiniciar a produção de amônia quando a parada de manutenção acabar por falta de operários.

CONGRESSO DA FNP APROVA DE DIA DE LUTA CONTRA A VENDA DAS REFINARIAS

Participe das mobilizações, no dia 15!



Reunião das assessorias jurídicas

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio a FNP realizou seu congresso, definindo a pauta de acordo coletivo que centralmente defenderá nenhum direito a menos, estabilidade no emprego, reposição do efetivo, proteção contra o assédio e direitos de organização sindical. Como parte dessa luta, é fundamental a nossa resistência contra a venda das refinarias. Sem qualquer respeito pela categoria, Cláudio Costa, atual gerente de “Gestão de

Pessoas”, já deixou claro: ativos serão vendidos de porteira fechada e não há vagas para todos no sistema Petrobras que ele e o “White Castle” sonham destruir. Mas não é só pelos nossos empregos e direitos que lutamos. Queremos mostrar para a sociedade o quanto a Petrobrás é importante. A atual política de preços é insana, já que penaliza a população, abre espaço para concorrentes sem compromisso com o país e visa privatizar a empresa. As imen-

tas reservas de petróleo do Brasil podem significar aumento dos recursos para a educação, saúde e bem estar social. Nas mãos de empresas multinacionais serão apenas mais um tesouro enviado para os países centrais. Chega de privatizações e de sabotagens contra a Petrobrás! Dia 15 daremos nossa resposta nos unindo aos profissionais da educação e mostrando que, ao contrário dos sonhos mesquinhos de ver a Petrobrás privatizada, nosso sonho é a Petrobrás à serviço do povo e da educação!

PLENÁRIA FINAL - A Plenária final definiu que a FNP deverá buscar mais unidade na defesa dos direitos da categoria, dos empregos, da Petros, da Petrobrás pública e 100% estatal e contra a reforma da Previdência. A política de preços da empresa e a privatização das refinarias e subsidiárias serão as bandeiras principais da campanha contra a privatização da Petrobrás, a ser realizada pelos sindicatos da FNP. Foi aprovada a construção de uma plenária unificada com os 18 sindicatos que representam os trabalhadores da Petrobrás,



Plenária dos Aposentados

além de uma comissão de diálogo com a FUP, para construção de um calendário unificado e de mesa única de negociação da Campanha Salarial.

ACT - As propostas para o ACT serão revisadas pelo jurídico. A FNP pretende entregar para a empresa a proposta da categoria até o dia 4 de junho. A data estipulada para a entrega irá viabilizar tempo para que as negociações aconteçam antes de 1º de setembro, data em que o ACT 2017-2019 se encerra.

AVANÇO - Uma importante e histórica decisão tomada durante o congresso foi a aprovação da cota de 16% de representação de mulheres na diretoria da FNP, sendo no mínimo três na executiva. Essa cota significa que sete mulheres estarão na diretoria da Federação. Atualmente, a representação é de apenas três, sendo somente uma na direção. A cota, certamente, irá incentivar a representação das petroleiras na luta.



O relatório final com todas as resoluções aprovadas está sendo preparado e será publicado assim que for finalizado.

4 Grupos de Trabalhos foram criados no sábado

OPINIÃO

DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL UM OLHAR SOBRE O SISTEMA PETROBRÁS

Karina de Mendonça Lima e Igor Mendes



O Dia Internacional de Combate ao Assédio Moral, 02 de maio, foi instituído com o objetivo de debater globalmente o tema, conscientizando empregados e empregadores quanto a necessidade urgente de erradicar esta prática. Urgente por tratar-se de uma prática que atinge o trabalhador para muito além de seu ambiente de trabalho, atinge sua saúde física e mental, sua vida. O debate global é importante, mas o local é primordial.

Assim, lançamos nosso olhar para o Sistema Petrobrás, para as relações de trabalho desenvolvidas dentro dele, pelo ambiente de trabalho promovido por ele e chegamos a uma conclusão incontestável: as práticas de assédio moral estão enraizadas de forma estrutural no Sistema Petrobrás que quando não as pratica propositalmente, as tolera conscientemente. A consequência desta arbitrariedade estrutural? A categoria petroleira está sendo massacrada em sua dignidade e, alguns trabalhadores, não poucos, estão adoecendo física e mentalmente.

Leia a íntegra em <http://bit.ly/ContraoassedioMoral>

SINDIPETRO RJ É CONTRA O FIM DOS CENTROS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Na última sexta-feira (3), a Petrobrás enviou um comunicado aos empregados usuários dos CPSs (Centros de Promoção de Saúde) informando que a partir de 1º de junho o atual modelo será descontinuado, ou seja, suspenso. “Com o término dos contratos no CPS, no final de maio, vamos aprimorar o modelo para a prática de atividade física. Transitoriamente, empregados serão atendidos por reembolsos em academias externas” - diz o texto.

“Faço atividades no CPS há 12 anos. Se a minha saúde hoje é considerada excelente, agradeço ao CPS. Nesses 12 anos nunca tive

um afastamento do trabalho por problemas de saúde. É com muita tristeza que recebo essa péssima notícia que o CPS será descontinuado, esse novo modelo que a empresa apresentou é pura enganação, pois não teremos as condições de excelência que o CPS apresentava e em termos de tempo para fazermos as atividades também seremos prejudicados, já que a academia era dentro da empresa não precisando de deslocamentos” - lamenta um funcionário que não quis se identificar.

O Sindipetro RJ é contra essa medida e argumenta porque a empresa deve manter o CPS:

1. A SAÚDE DO TRABALHADOR TEM QUE SER PRIORIDADE - O discurso da empresa de não ter acidentes, de um cuidar do outro, está totalmente incongruente com essa medida. A academia nos prédios facilita a vida do trabalhador que muitas vezes mora longe, tem diversos outros afazeres e dessa forma consegue conciliar melhor trabalho e cuidado com a saúde. A academia atende, na sua maioria, a funcionários que demandam atividades por estarem acima do peso, com alguns indicadores preocupantes e saúde prejudicada. Deve ficar

claro: para muitos funcionários, o fim do CPS significará não praticar atividade física por dificuldades, inclusive com o excesso de trabalho imposto hoje.

2. A EMPRESA ECONOMIZA EM AMS, BENEFÍCIO FARMÁCIA E AUMENTA A PRODUTIVIDADE - Já está comprovado que a prática de atividade física é fundamental para a saúde do corpo, da mente e do espírito.

O CPS ajuda a combater índices típicos do sedentarismo, o adoecimento por doenças crônicas coronárias e/ou psíquicas que estão entre as maiores causas de afastamento do trabalho. Ajuda na inte-

gração dos empregados. O grau de comprometimento com a empresa certamente aumenta porque os empregados se sentem beneficiados.

3. INVESTIMENTO É BAIXO! - Comparado ao benefício para ambiência e saúde, o gasto é irrelevante. Melhor que o termo gasto, poderíamos chamar de investimento na saúde dos empregados, que são o coração e o cérebro de qualquer empresa.

O maior investimento foi na aquisição de equipamentos e na montagem da estrutura de academia. Agora basta manter a infraestrutura e o serviço, o que para os padrões Petrobras não representa um

custo elevado. Uma empresa que lucrou mais de vinte bilhões não pode manter esse benefício para os empregados?

4. TRABALHADORES PERDERÃO SEUS EMPREGOS - Não podemos deixar de lembrar que @s terceirizad@s, profissionais altamente capacitados, que sempre cuidaram da nossa saúde, perderão seus empregos por conta dessa medida.

Por tudo isso, nós vamos nos mobilizar. Colabore enviando seu depoimento: Como o CPS ajudou na sua saúde?

Envie seu depoimento para o sindipetro-rj@sindipetro.org

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE (AMS): PETROBRÁS APONTA DESCONTO EXTRA EM MAIO



Sobre a implantação de descontos para cobrir uma compensação de valores para manter a relação de custeio da AMS em 70/30 (70% de participação da companhia e 30% dos beneficiários), a Petrobrás informa que devido aos prazos de processamento da folha de pagamento e levando em conta diversos comentários recebidos no Portal Petrobrás referente à comunicação prévia do desconto, inicialmente planejado para 25 de abril, a companhia postergou o início do desconto para maio deste ano. Segunda a empresa, os descontos ocorrerão entre os meses de maio e setembro.

COBRANÇA UNILATERAL - Em um ofício emitido em 5 de abril, a Petrobrás indicou que teria havido déficit de arrecadação, apresentando números aleatórios e sem base para corroborar o alegado. Apresentou-se uma tabela com valores a serem descontados dos beneficiários a fim de equalizar a relação de custeio do exercício 2018, solicitando um posicionamento das entidades sindicais ao que denominou de "proposta" até o último 12 de abril, mesmo sabendo que a questão deveria ser objeto de análise e negociação já que, historicamente, se avaliam melhorias na gestão, renegociação com fornecedores e rede credenciada, ações para a redução de custos visando o realinhamento na perspectiva da proporção 70/30. O reajuste proposto "só" para esse realinhamento revela a magnitude do absurdo que impõem as resoluções CGPAR 22 e 23.

FNP E SINDICATOS NÃO AUTORIZARAM O DESCONTO - É importante frisar que "não houve qualquer entendimento ou negociação com a Comissão de AMS, sendo que,

ao invés de disponibilizar a documentação referente à apuração do suposto desalinhamento, para que as entidades sindicais pudessem submeter os números apresentados a uma análise técnica criteriosa (o que, por óbvio, demanda tempo), e, assim, ratificar ou não sua exatidão, a empresa permitiu apenas uma breve consulta aos mesmos, durante uma reunião, impossibilitando, assim, que os sindicatos confirmassem se efetivamente houve descumprimento da proporção de custeio estabelecida no ACT; até mesmo o número de parcelas a serem descontadas foi imposto pela empresa (cinco)" - diz o ofício resposta da FNP enviado para a empresa no último dia 18 de abril.

"E mais, muito embora o ofício GP/ ERGP/RE/CRS 0053/2019 tenha indicado que a Petrobrás aguardaria o posicionamento das entidades sindicais à "proposta" apresentada pela mesma até 12 de abril, no dia anterior (11) foi publicada notícia no site da empresa divulgando os descontos, o que comprova que o ofício não apresentou proposta, mas, sim, uma imposição que jamais dependeu da anuência dos sindicatos" - explica a FNP.

O que deve ficar claro é que não há anuência FNP e de seus sindicatos para nenhum aumento no desconto referente ao custeio da AMS. Assim, somente após tanto a discussão e entendimento com a Comissão de AMS, quanto a discussão e avaliação dessas tratativas pelos beneficiários é que se poderá implementar algum ajuste para o realinhamento da proporção 70/30.

PPP: UM CONVITE À SUBNOTIFICAÇÃO

O painel de metas de topo inclui a taxa de acidentes registráveis (TAR), inclusive para o conjunto dos trabalhadores - fato que, historicamente, leva à subnotificação e contribui, sensivelmente, para a ocorrência de grandes acidentes. Por isso, nosso ACT, contém cláusula impeditiva à inclusão desse índice no painel do GD dos trabalhadores, bem como em políticas vinculadas à remuneração ou premiação.

Portanto, no limite, esse índice poderia caber à Diretoria e alta Gerência, mas nunca aos trabalhadores, pois consistiria em instituir um sistema de fraude à política de SMS.

Não ao incentivo às subnotificações e fraude com o SMS!

PRVE AUMENTA O RISCO TRIBUTÁRIO, JOGANDO TRABALHADORES NA COVA DO "LEÃO" - A adoção da nova legislação trabalhista (Pagamento de Prêmio) aumenta o risco tributário, pois esse conteúdo específico torna-se um

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000



PALESTRA SOBRE CONJUNTURA NACIONAL E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em palestra na reunião mensal dos aposentados e pensionistas do Sindipetro-RJ, a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli, afirmou categoricamente que não existe déficit na Previdência.

Fattorelli destaca que os números do déficit apontados pelo governo são irrealistas e que é necessário fazer uma auditoria da dívida pública brasileira.

Durante a reunião mensal também foram divulgados dados sobre o Congresso da FNP, realizado de 2 a 5 de maio, e informes sobre o andamento de ações do Departamento Jurídico do Sindicato.

A próxima reunião dos aposentados e pensionistas será no dia 4 de junho, às 14h, no auditório do Sindicato. Assista na íntegra em <http://bit.ly/MLFattorelli>.

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ACT FNP / PETROBRÁS - NO EDICIN

DIA 08/05	
09h	Reuniões de Acompanhamento do ACT
14h	AMS
DIA 09/05	
09h	Terceirização
14h	SMS
DIA 10/05	
09h	Anistia

Não fique só, fique sócio!



APOSENTADOS MANGUINHOS

REUNIÃO NESTA QUINTA-FEIRA, 09/05, ÀS 14H, NA SEDE DA AVENIDA PASSOS,34.

AGENDA PETROLEIRA

Novo Caminho
é de pedra

MORRO DO ARCHER
BICO DO MAIO
MORRO DO ARCHER/ COCANHA/
BICO DO PAPAGAIO E PONTA DO URUBU,
(Floresta da Tijuca)
COCANHA

Trilha moderada
Sábado 18/05
Inscrições:
marcosdias@sindipetro.org.br

Sindipetro RJ
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



GEOPOLÍTICA DO ORIENTE MÉDIO & o Imperialismo Estadunidense

08 MAIO

PALESTRANTE: Ramez Maalouf
Doutor em Geografia Humana, pela USP.

QUARTA-FEIRA | ÀS 18h
Auditório do Sindipetro RJ
Av. Passos, N° 34, Centro

Realização: **Sindipetro RJ** Filiação: **FNP**

REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO DA BASE EDISEN Quarta dia 8 de maio

- 1 - Venda das refinarias - debate sobre Ato dia 15
- 2 - Fim do CPS
- 3 - Outros informes (PLR, AMS, Petras etc)

Participe!

12h30 no Edisen (entrada Valadares)



Boletim
Sindipetro RJ Filiação à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ANO II - Número CXX - 08 de Maio 2019

**DIA 15 É DIA DE LUTA!
NÃO À VENDA DAS REFINARIAS
NENHUM CORTE NA EDUCAÇÃO!**

Sindipetro RJ FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Uma das principais resoluções do Congresso Nacional da FNP é a necessidade da luta conjunta para barrar o desmonte da Petrobrás e outras estatais e garantir que recursos advindos do petróleo sejam efetivamente utilizados em prol da população. Neste sentido, a luta dos profissionais da educação e estudantes contra a diminuição de verbas para escolas, universidades públicas e setores de pesquisas tem tudo a ver com a luta petroleira!

EM DEFESA DAS REFINARIAS - Por isso, dia 15, os Sindipetros da Federação estarão em um dia de luta em defesa das refinarias chamando os trabalhadores a se integrarem aos atos e manifestações de rua, em todo o país, ao lado dos profissionais da educação e estudantes, contra os cortes de verbas na educação, em continuidade aos atos unitários do primeiro de maio contra a reforma da Previdência e preparando a greve geral marcada para 14 de junho!

PRIMEIRO DE MAIO DEMONSTRA A UNIDADE DA CLASSE TRABALHADORA EM TODO O BRASIL E APONTA TAREFA DA GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA - No Rio, o Sindipetro-RJ participou ativamente do ato unificado convocado pelas centrais sindicais contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos promovida pela reforma Trabalhista e pelos recentes ataques do governo Bolsonaro. Os petroleiros lutam pela unidade na defesa dos direitos da categoria, dos empregos, da Petros, da Petrobrás pública e 100% estatal e contra a reforma da Previdência.

DETERMINAÇÃO DE CORTE DE VERBAS NA EDUCAÇÃO PELO GOVERNO BOLSONARO IMPULSIONA MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES - Já nesta segunda (6), milhares de estudantes secundaristas realizaram um grande protesto em defesa da Educação durante a visita de Bolsonaro a um evento no Colégio Militar do Rio de Janeiro. A partir de então, pelo Brasil, professores, estudantes se manifestam pelo Distrito Federal e universidades defendendo recursos para ensino e pesquisa.

O momento é de ir para as ruas e mostrar toda nossa insatisfação! Contra o desmonte do Sistema Petrobrás, a entrega de nossas refinarias, todo apoio à greve da Educação e rumo à greve geral! (leia mais sobre o Congresso da FNP nas páginas 3 e 4)

(21) 99607-9083

fb.com/sindipetroRJ

www.sindipetro.org.br

contato@sindipetro.org.br

youtube.com/campanhapedroleo

